



Ex-deputado da Paraíba acusa TRE de venda de sentenças

O ex-deputado estadual e ex-prefeito do município de Cajazeiras (PB), Antônio Vituriano de Abreu (PMDB), fez graves acusações ao Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba. Durante entrevista a um programa da Rádio Oeste AM, de Cajazeiras, ele foi indagado se acreditava na possibilidade de cassação do mandato do governador da Paraíba, Cássio Cunha Lima (PSDB), pelo TRE.

Ele respondeu: “Se eu já não tivesse visto esse filme, eu poderia acreditar. Só que o Tribunal Eleitoral da Paraíba é reconhecido em todo mundo. Esse tribunal não pergunta quem tem razão, ele pergunta quem está melhor de bolso. Se o lado adversário tiver como superar qualquer oferta do julgamento, pode ser cassado. Só que é difícil porque o Estado tem mais”. As informações são do jornal *Correio da Paraíba*.

Ex-candidato a suplente de senador na chapa de Ney Suassuna (PMDB), nas últimas eleições, Vituriano acusou juízes do TRE de vender sentenças e de negociar votos em troca de dinheiro, de acordo com o jornal. “Já vimos outros casos, com provas e mais provas. Na hora de julgar, os conselheiros fazem o jogo lá dentro e pedem vista. Aí na saída, conversa com o lado que ele quer reforçar. No outro dia ele vota e decide para o que deu mais. Infelizmente, isso é uma norma que a Paraíba já vem repetindo”, disse. Segundo ele, somente políticos “sem força” são alvos de cassação pelo TRE.

“Se agora acontecesse, a gente poderia ir a pé ao Canindé, no Ceará, porque seria a primeira vez. Porque sinceramente o Tribunal da Paraíba deixa muito a desejar. Só sai cassação de prefeito de Monte Horebe, Serra Branca, uns coitados. Aí dizem: esse aqui tava dando R\$ 10, deu um picolé aí, vamos mostrar Justiça. Esses são cassados. Infelizmente, o que a gente tem de notícias, você vai sempre ouvir o povo dizer a mesma coisa. Não vejo nunca moral no tribunal para gente poder acreditar”, finalizou. A entrevista de Vituriano foi reproduzida pelo programa *Correio Debate*, na rádio 98,3 FM, do Sistema Correio, em João Pessoa.

Medidas cabíveis

De acordo com o jornal *Correio da Paraíba*, as declarações do ex-deputado Antônio Vituriano de Abreu levaram o Pleno do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba a suspender a pauta administrativa e judicial prevista para terça-feira (16/1) para discutir exclusivamente a questão e as medidas legais cabíveis para rechaçar as críticas destrutivas e acusações infundadas por parte do ex-parlamentar.

Após uma ampla discussão sobre o assunto, a Corte decidiu, por unanimidade, requisitar, nos termos do disposto na Lei de Imprensa (Lei 5.250/67), à Rádio Oeste AM, de Cajazeiras, cópia da gravação da entrevista que contém o teor do pronunciamento proferido contra à Justiça Eleitoral paraibana.

O TRE decidiu, também, que o áudio da entrevista será encaminhado ao Ministério Público Eleitoral para a adoção das medidas pertinentes, pelo procurador-regional eleitoral, José Guilherme Ferraz da Costa, que também participou da reunião, feita de forma secreta, apenas com a participação dos membros da corte e auxiliares.

O TRE vai analisar o teor e a gravidade das declarações de Vituriano de Abreu para poder tomar as



providências.

Ele discorda

De acordo com o *Correio da Paraíba*, o senador Ney Suassuna (PMDB) disse que não concorda com o ex-deputado e ex-prefeito de Cajazeiras sobre o tratamento dispensado à Justiça.

“Achei as declarações dele uma coisa sem fundamento. Temos que respeitar a Justiça e não podemos tratar seus membros desta forma”, disse. Para Ney Suassuna, as declarações do ex-deputado Vituriano de Abreu foram infelizes e merecem repúdio.

“Fiquei chocado com as declarações que ele deu. Elas me surpreenderam”, frisou o senador, acrescentando que respeita a Justiça, as leis e as instituições.

Para o senador, o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba é formado por homens de bem e que merecem respeito.

Date Created

17/01/2007